

Definido o procurador da Fazenda

JOCIMAR NASTARI

BRASÍLIA — O procurador aposentado pelo Senado Edgar Lincon Proença Rosa é o novo procurador-geral da Fazenda Nacional, em substituição a Tércio de Sampaio Ferraz. Proença Rosa foi aprovado no ano passado em concurso público para procurador da Fazenda, mas ainda não tomou posse do cargo. Por isso, sua nomeação criou uma situação curiosa. Caberá a ele próprio assinar sua designação como procurador concursado. A situação não agradou à maior parte do quadro de procuradores da Fazenda, integrado por funcionários com muitos anos de serviços prestados à instituição.

O decreto de nomeação de Proença Rosa foi o último ato co-assinado por Paulo Haddad, como ministro da Fazenda. A nomeação foi publicada na edição extra do **Diário Oficial** que circulou na segunda-feira,

a mesma que publicou a exoneração de Haddad e a nomeação de Eliseu Resende. A escolha do novo procurador foi comunicada à Haddad pelo presidente Itamar Franco na quinta-feira. O então ministro da Fazenda não fez objeções à determinação do presidente e aceitou a escolha mesmo sem ter participado dela.

O procurador da Fazenda foi indicado ao presidente pelo advogado-geral da União, José de Castro Ferreira. A indicação resulta da nova condição que a Procuradoria da Fazenda passou a ter, desde o mês passado: está subordinada à Advocacia Geral da União, mesmo continuando funcionalmente no organograma do Ministério da Fazenda.

Fazenda — O atual secretário-executivo do Ministério das Minas e Energia, Wando Borges, foi convidado pelo ministro Eliseu Resende para assumir o mesmo posto no Minis-

tério da Fazenda, mas não decidiu ainda se aceitará o convite. O ministro da Fazenda concluiu seu primeiro dia de trabalho sem anunciar nenhum nome da equipe, mas Borges participou de todas as reuniões que Resende manteve com a equipe de assessores do ex-ministro Paulo Haddad. A todos, Resende apresentou Borges como um colaborador que o acompanha há 30 anos.

A expectativa é de que o ministro comece a compor sua equipe de assessores a partir de hoje. Além da Secretaria Executiva, existem três cargos importantes dentro do organograma do Ministério da Fazenda: as secretarias de Assuntos Econômicos, do Tesouro e da Receita Federal. O deputado Gustavo Krause (PFL-PE) — o primeiro ministro da Fazenda do governo Itamar — está articulando junto ao seu partido para manter Antônio Carlos Monteiro como secretário da Receita.